

PUBLICAÇÕES NOVAS/ NEW PUBLICATIONS

SAÚDE PÚBLICA

NUNES, A., SANTOS, J.R.S., BARATA, R. B., VIANNA, S.M. *Medindo as Desigualdades em Saúde no Brasil – uma proposta de monitoramento. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS; Instituto de Pesquisa Aplicada e Econômica (IPEA), 2001. 224p.*



Igualdade é o “princípio pelo qual todos os cidadãos podem invocar os mesmos direitos”. Igualitário, portanto, é o “sistema que preconiza a igualdade de condições para todos os membros da sociedade”. O princípio da igualdade baseia-se no conceito de cidadania, no qual todos os indivíduos são iguais, tendo assim, os mesmos direitos. **Mas igualdade não é o mesmo que equidade**. **O termo equidade incorpora a idéia de justiça** (grifo nosso). *O princípio da equidade reconhece que os indivíduos são diferentes entre si e, portanto, merecem tratamento*

diferenciado, de modo a eliminar/reduzir desigualdades existentes. Assim, indivíduos pobres necessitam de uma parcela maior de recursos públicos que os ricos (grifo nosso). West (1979), por sua vez, define “dois tipos de equidade: a horizontal (*tratamento igual para iguais*), que supõe o princípio da igualdade, e a equidade vertical (*tratamento desigual para desiguais*), que supõe que tratamentos iguais nem sempre são equitativos”.

A Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) considera a equidade em saúde como um princípio básico para o desenvolvimento humano e social, o que a motivou a criar em 1999, uma seção em seu Boletim Epidemiológico e, ainda, a promover estudos sobre o tema. O resultado de um desses projetos resultou nesta obra, em parceria com o Instituto de Pesquisa Aplicada e Econômica.

A presente obra aborda as desigualdades em saúde e, mais especificamente, como quantificá-las de forma objetiva, de modo a permitir que as ações das políticas públicas possam ser monitoradas e avaliadas. Utilizando dados primários, a partir das bases nacionais mantidas pelo Ministério da Saúde, os autores selecionaram indicadores segundo critérios de: simplicidade de cálculos, disponibilidade (facilidade de obtenção dos mesmos), atualidade, periodicidade, confiabilidade e adequação ao objetivo do estudo, o qual procurou *abordar seis dimensões das desigualdades: oferta de recursos humanos e capacidade instalada, acesso e utilização dos recursos, financiamento (federal ou familiar), qualidade da atenção, situação de saúde e saúde e condições de vida*.

A obra, com 224 páginas, consta de sete capítulos, distribuídos em duas partes: a primeira, compreendendo a introdução (I), uma discussão sobre os conceitos de igualdade e equidade (II), justificativa para o estudo (III), os objetivos e abrangência do mesmo (IV) e a abordagem metodológica utilizada (V). Na segunda parte do texto encontra-se a análise dos dados, indicadores e *ações aplicáveis às diferentes dimensões das desigualdades geográficas (entre estados e regiões) e entre grupos sociais se-*

gundo a renda (VI). No último capítulo (VII), os autores apresentam um resumo do estudo e suas conclusões.

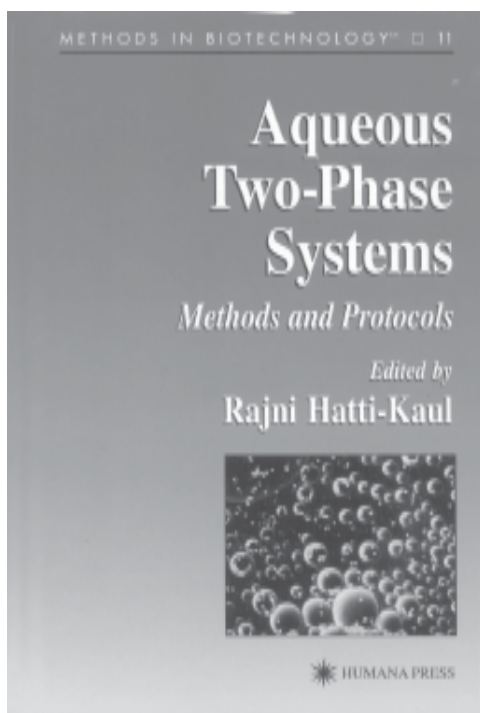
Os autores abordam o tema de forma clara, objetiva e de agradável leitura. As figuras e tabelas são bem elaboradas, embora a compreensão das mesmas presuma, por parte do leitor, algum conhecimento de epidemiologia e de estatística (abordados no capítulo V).

A obra constitui-se em um instrumento importante para todos aqueles que trabalham na área de saúde (estudantes, pesquisadores, etc) bem como para os gestores das políticas de saúde, pública e privada.

Profa. Primavera Borelli
FCF/USP

BIOTECNOLOGIA

HATTI-KAUL, R., ed. *Aqueous two-phase systems. Methods and protocols*. Totowa: Humana Press, 2000. 440p.



Esse livro é de interesse de alunos, docentes e profissionais que trabalham em indústria, cujo principal objetivo é purificar biomoléculas ou desenvolver processos biotecnológicos de baixo custo e com possibilidade de reciclagem dos reagentes, pois oferece uma nova opção de purificação de bioprodutos para os profissionais da área de biosseparação. Biomoléculas são, em geral, sensíveis às

condições normalmente oferecidas por processos extrativos industriais convencionais. No entanto, a extração líquido-líquido em sistemas de duas fases aquosas pode ser usada para purificar produtos biotecnológicos, pois tem a capacidade de preservar a atividade biológica de biomoléculas e proporcionar bons rendimentos de processo. É uma técnica simples, de fácil ampliação de escala, utiliza reagentes de baixo custo e pode ser empregada para produtos farmacêuticos e alimentícios.

O primeiro capítulo oferece uma visão geral das aplicações da extração líquido-líquido em sistemas de duas fases aquosas. O restante do livro é dividido em cinco seções. As duas primeiras são básicas e descrevem os diagramas de fases, os métodos de preparo, a caracterização dos sistemas, as medidas de algumas propriedades físicas e as formas de condução dos processos. Na Parte III, são apresentadas algumas aplicações desses sistemas, como a purificação de moléculas solúveis (íons metálicos, aminoácidos, peptídeos) e de partículas (células procarióticas, vírus e membranas plasmáticas). A purificação de proteínas é apresentada detalhadamente na Parte IV e oferece ao leitor várias alternativas para melhorar a eficiência do processo. Na última seção, o livro mostra a integração desse sistema de extração a outros processos biotecnológicos, como fermentações e reações enzimáticas. O livro é de fácil leitura, com ilustrações que facilitam a compreensão do texto e, ao final de cada capítulo, apresenta-se bibliografia para quem tem interesse em se aprofundar no tema.

Prof. Adalberto Pessoa Júnior
FCF/USP

NUTRIÇÃO

LANCHA JUNIOR, H. *Nutrição e metabolismo aplicados à atividade motora*. São Paulo: Atheneu, 2002. 194p.

Este livro, de autoria do professor da USP, Lancha Jr., e 5 colaboradores, contribui significativamente ao conhecimento atual sobre nutrição e metabolismo aplicados à atividade motora. O livro é constituído de 7 capítulos, que apresentam uma bibliografia atualizada, muito útil ao leitor, nos diferentes temas enfocados. No capítulo 1 são apresentados os conceitos básicos dos nutrientes, integração metabólica durante o exercício físico e regulação do metabolismo da célula muscular. Nos capítulos 2, 3, e 4 são enfocados as proteínas, carboidratos e lipídeos, respectivamente. Em cada um destes capítulos os macronutrientes são analisados sob os pontos de vista